



Interpelação Escrita

Atendendo à estreiteza das vias e à grande quantidade de veículos em circulação, a sociedade já chegou ao consenso de que a resolução do problema do trânsito passa pelo controlo do aumento de veículos. No entanto, as medidas para esse controlo não passam de “muitas vezes para poucas nozes”, foram apresentadas e discutidas várias vezes, no entanto, não foram implementadas medidas concretas para assegurar a primazia dos transportes públicos, encurtar o período de isenção da inspecção obrigatória dos veículos, ajustar o imposto, eliminar os carros antigos mais poluentes e aumentar as tarifas de estacionamento, entre outras. A sociedade tem vindo a exigir o controlo dos veículos, mas a realidade é que o seu aumento mantém-se ao ritmo do crescimento natural do mercado.

Recentemente, a Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego (DSAT) apresentou, novamente, a meta anual de 4% para o controlo do aumento de veículos, independentemente do número concreto do seu crescimento. Depois de o Governo ter anunciado a medida, a sociedade ficou à espera da implementação de medidas de apoio, mas nada avançou. Parece que a referida meta pode ser alcançada sem o apoio de quaisquer medidas, o que só demonstra que as políticas do Governo não são suficientemente proactivas. Até ao final de Dezembro de 2014, existiam em Macau cerca de 240 mil 107 veículos, portanto, se até ao final deste ano não se ultrapassar os



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

249 mil 711, a meta dos 4% será atingida, mas as estradas vão ter de aguentar com mais 9604 veículos, quase 10 mil, número este que é quase igual ao do crescimento natural registado ao longo dos últimos anos.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Com a meta anual de 4%, apresentada pelo Governo para o controlo de veículos, as estradas de Macau vão ter de aguentar com um aumento anual de quase dez mil veículos. Será que têm capacidade para isso? As autoridades procederam a alguma avaliação sobre a racionalidade desta política?
2. Depois do anúncio da meta anual de 4% para controlo dos veículos, não se viu ainda a implementação de medidas concretas. Quer isto dizer que esta meta pode ser alcançada seguindo apenas o crescimento natural do mercado? Em caso negativo, há que implementar medidas complementares, tais como o controlo do aumento de veículos nos serviços públicos, começando por ser o Governo a dar o exemplo. Vai fazê-lo?
3. Têm sido apresentadas várias medidas complementares para controlo dos veículos, mas a sua implementação tem registado atrasos devido à falta de consenso social. De facto, o controlo de veículos não pode ser feito apenas com a aplicação de uma medida, mas sim através de acções interligadas. Por exemplo, podemos encurtar o período de inspecção dos veículos, mas é necessário verificar se o centro de inspecções tem capacidade para arcar com o trabalho adicional que isso representa, bem como saber quais são os critérios para a eliminação dos veículos antigos e como se vão tratar os



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

veículos abandonados. Para além disso, podemos aumentar o custo quer da aquisição quer da utilização de veículos, de maneira a desencorajar a sua compra e o seu uso. No entanto, devemos melhorar os transportes públicos, pois se os referidos custos aumentarem mas as necessidades de utilização de veículos não diminuírem, a população vai ficar indignada. O Governo deve ter um plano abrangente que inclua várias iniciativas que possam interligar-se e complementar-se mutuamente. Já o tem?

29 de Setembro de 2015.

**O Deputado à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau,
Chan Meng Kam**